

PUBLICIDADE LEGAL

CAROLINA GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA - EPP

LICENÇA DE OPERAÇÃO

CAROLINA GERAÇÃO DE ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 12.851.232/0001-32, com sede na Rua Leo Neuls, nº 113, Sala D, Bairro Espírito Santo, em Erechim/RS – CEP 99711-102, torna público que recebeu da Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, a **Licença de Operação nº 04203/2026**, autorizando a continuidade das atividades da PCH Santa Carolina, instalada no rio Turvo, em André da Rocha/RS.

continuação >>>

Nota 13 - Partes relacionadas:

a) Saldos com partes relacionadas:

Empresas	Ativo		Passivo	
	2025	2024	2025	2024
Cia Des. Agrop. Pará - Propará	2.530	2.530	-	-
S/A Agropastoril Grupiá	976	976	-	-
Agropecuária Açores Ltda	-	-	7.054	7.054
Codapi Ltda	8	8	-	-
Cristal Faturização S.A	300	-	-	-
(-) Prov. para não realiz.	(3.514)	(3.514)	-	-
Total	300	-	7.054	7.054

b) Remuneração do pessoal-chave: A Companhia contabilizou como despesas com remuneração e gratificação do seu pessoal-chave, o valor de R\$ 23.860 (R\$ 21.750 em 2024) que estão apresentados na rubrica "Despesas Administrativas", referentes a despesas dos diretores e do conselho de administração.

Nota 15 - Arrendamentos:

Arrendamentos - Ativo:

Custo das Terras	Indexador	Prazo médio em anos	Taxa média anual de depreciação	Total contratado em arrendamentos	Depreciação em 2025	Saldo líquido
Arroz		7,2	19,8%	9.388	(2.801)	6.587
Soja		5,6	31,8%	8.560	(2.350)	6.210
Gado		10,0	10,3%	412	(121)	291
				18.360	(5.272)	13.088

Custo dos Veículos	Indexador	Prazo médio em anos	Taxa média anual de depreciação	Total contratado em arrendamentos	Depreciação em 2025	Saldo líquido
IGP-M		2,9	42,72	1.842	(409)	1.433
				1.842	(409)	1.433
				20.202	(5.681)	14.521

Arrendamentos - Passivo:

Custo das Terras	Indexador	Preço médio de mercado	Taxa em arrendam.	Total contrat. AVP	Passivo de arrendam.	Juros aproprr.	Saldo liq. curto prazo	Saldo liq. longo prazo
Arroz		102,63	1,66%	9.388 398	9.786 273	209	9.850	
Soja		144,00	2,65%	8.560 529	9.089 242	116	9.215	
Gado		9,50	0,86%	412 33	445 13	43	415	
				18.360 960	19.320 528	368	19.480	

Custo dos Veículos	Indexador	Taxa	Total contratado em arrendamentos AVP	Passivo de arrendam.	Juros aproprr.	Saldo liq. curto prazo	Saldo liq. longo prazo
IGP-M	0,43%		1.842 409	2.251 54	176	2.129	
			1.842 409	2.251 54	176	2.129	
			20.202 1.369	21.571 582	544	21.609	

Nota 16 - Outras contas a pagar:

	2025	2024
Contratos de parcerias	2.647	1.563
Adiantamento de clientes	-	5.608
Outras obrigações	117	1.105
Total	2.764	8.276

A parceria agrícola outorgada é um percentual de aproximadamente 14% sobre a área total explorada na produção de soja. Este parceiro aporta em insumos no montante do custo da área no mesmo percentual contratado, restando a ele o equivalente do resultado obtido a cada safra desta cultura.

Nota 17 - Provisões para contingências: A Companhia

Nota 14 – Patrimônio líquido: a) Capital social: O Capital Social está representado por 2.109.996.675 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A transferência de ações é regulada pelas disposições estatutárias e legais. b) Reserva legal: Constituída pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos. c) Dividendos: Os dividendos foram propostos com base no resultado do exercício.

Lucro Líquido (-) Reserva Legal (5%)

Base para Dividendos

Dividendos mínimos

Dividendos propostos

Dividendo por lote de mil ações

d) Ajuste de avaliação patrimonial: Referente a contrapartida da avaliação de terras na aplicação do custo atribuído, descontando dos respectivos tributos diferidos.

Existem processos de natureza cível em andamento contra a Companhia, os quais foram analisados por seus assessores jurídicos e classificados como possíveis obrigações futuras, para os quais foram estimados valores de desembolso no montante de R\$ 1.462 em 2025 (R\$ 3.178 em 2024). Este valor não está reconhecido contabilmente. A Companhia, em análise conjunta com seu corpo jurídico, considera que por conta da alteração de entendimento jurisprudencial ocorrido em 2024 há risco possível de IRPJ e CSLL no importe de R\$ 8.637 sobre a dedução da base de cálculo de tais tributos sobre a remuneração da administração referente ao período de 2020 a 2023.

Nota 18 - Tributos diferidos: a) Composição dos tributos diferidos: A base para constituição é a seguinte:

	2025	2024		
CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	
Ativo	4.558	4.558	6.558	6.558
Provisão p/contingências	275	275	275	275
Provisão p/perdas clientes	3.514	3.514	3.514	3.514
Prov. p/perd. ativos fin.	361	361	361	361
Provisão p/participações	3.493	3.493	-	-
Base para cálculo	12.201	12.201	10.708	10.708
Alíquota nominal	9%	25%	9%	25%
Tributos difer. ativos	1.098	3.050	964	2.677
Passivo	-	-	-	-
Deprec. incentivada	103.291	103.291	105.335	105.335
Vir. justo de ativos biol.	29.642	29.642	5.710	5.710
Capitalização de juros	73	73	86	86
Custo atrib. terrenos	114.830	114.830	114.830	114.830
Base para cálculo	247.836	247.836	225.961	225.961
Alíquota nominal	9%	25%	9%	25%
Trib. difer. passivos	22.305	61.959	20.337	56.490
Tributos diferidos				
passivos líquidos não circulante	-	80.116	-	73.186

b) Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido: A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu créditos tributários sobre as diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional, cujo prazo máximo para sua compensação é de até 2026. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado anualmente pela Companhia. c) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Lucro líquido antes dos tributos

correntes e diferidos

10.610

12.822

Despesa de IR e contribuição social às alíquotas nominais 34%

(3.607)

(4.359)

Ajustes dos tributos referentes

Adições permanentes e outros

(6.384)

(1.226)

IR e contribuição social no resultado

(9.991)

(5.585)

IRPJ e contribuição social diferido

(7.810)

(1.037)

IRPJ e contribuição social corrente

(2.181)

(4.548)

Alíquota efetiva IR e CSLL

95%

44%

Nota 19 - Receita líquida das vendas: A receita líquida é composta como segue:

	2025	2024
Receita bruta de vendas e serviços	141.266	201.758
Devolução de vendas	(112)	(30)
Ganho s/ivar. valor justo dos estoques	49.273	43.294
Tributos incidentes sobre Vendas	(4.035)	(7.216)
Receita líquida de vendas	186.392	237.627

Nota 20 - Custos e despesas por natureza:

	2025	2024
Custos dos Produtos Vendidos	(143.078)	(183.512)
Cultura do arroz	(92.102)	(127.351)
Cultura do soja	(22.071)	(33.763)
Cultura do milho	-	(163)
Bovino de leite	(1.080)	(834)
Bovino de corte	(15.477)	(9.175)
Forragens e suplementos	(95)	(906)
Leite	(12.203)	(11.274)
Outros	(50)	(46)
Despesas administrativas	(30.506)	(26.049)
Desp. c/remun., benef. e gratif. a adm.	(26.653)	(21.750)
Desp. c/remun., benef. e gratif. a colab.	(3.853)	(4.299)
Despesas gerais e de vendas	(13.910)	(14.915)
Custas judiciais	(2.046)	(1.588)
Despesas tributárias	(1.518)	(1.536)
Despesas com comercialização	(1.303)	(1.303)
Despesas com depreciação	(979)	(987)
Desp. c/depreciação arrendamentos	(4.503)	(1.168)
Despesas com manutenção	(312)	(514)
Multas	(22)	(223)
Serviços	(1.107)	(1.107)
Viagens e refeições	(175)	(168)
Comunicação e propaganda	(135)	(139)
Seguros	(523)	(564)
Reversão/(despesa) de provisão	710	(90)
Aluguéis	(340)	(394)
Combustíveis e lubrificantes	(245)	(279)
Energia elétrica	(203)	(72)
Desp. c/pesquisa e desenvolvimento	(285)	(1.516)
Despesas para contingências	(610)	(3.495)
Despesas gerais	(1.007)	(675)
Outras rec. (desp.) operac. líquidas	(17.037)	(4.790)
Receitas (despesas) eventuais	222	16
Res. líquido na venda de ativo imobiliz.	2.559	3.543
Recuperação de despesas	18	93
Recuperação de tributos	11.518	2.608
Indenizações recebidas	-	-
Outras receitas (despesas) líquidas	2.720	1.080

Nota 21 - Resultado financeiro:

	2025	2024
Receitas financeiras	5.286	3.327
Receitas sobre aplicações	-	39
Juros apropriados	4	-
Certificado do Tesouro Nacional - CTN	17	96
Outras receitas financeiras	5.353	3.463
Despesas financeiras	-	(316)
Atualizações sobre saldos devedores	-	(9.953)
Juros bancários	(725)	(154)
Outras despesas financeiras	(10.678)	(11.282)
Total	(5.325)	(7.819)

Resultado financeiro

Nota 22 - Lucro por ação: O cálculo do resultado base por ação foi realizado através da divisão do lucro líquido do exercício atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, excluindo as ações em tesouraria. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Lucro Atribuível aos Acionistas

Quant. média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)

2.109.997

2.109.997

Lucro básico / diluído por lote de mil ações – ON (em R\$)

0,29

3,43

Nota 23 – Gestão de riscos: A companhia é exposta a riscos, estratégicos, operacionais, financeiros, compliance, ambiental, social, governança, dentre outros. O monitoramento frequente de situações que possam ser previstas, passa por processos de avaliação e análise dos fatos e possíveis cenários que possam se apresentar. As diretrizes e ações são definidas e implantadas pelo seu corpo técnico sempre visando mitigar e minimizar os possíveis impactos.

Diretoria

Eduardo Madeira Castilho - Diretor

Roberson Corrêa Colares

Contador CRC-RS 82.541-O

Parcer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da GRANJAS 4 IRMÃOS S.A. – AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO no exercício de suas funções legais, após ter procedido nos exames dos documentos contábeis, das planilhas de tributos federais, do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como ter participado de várias reuniões com os Gestores da Companhia e com os Auditores Externos, sobre os principais pontos e questões destacadas nos exames e registradas com as devidas recomendações nas Atas de Reunião do Conselho Fiscal, e também fundamentada na opinião externada no Relatório da Auditoria Externa HLB BRASIL, Rokenbach & Cia, Auditores Ltda., datado de 03 de setembro de 2026, sem qualquer ressalva ou falta de conformidade, é de opinião que as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas estão em condições de serem apreciadas pelos Acionistas na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em breve.

Porto Alegre/RS, 9 de dezembro de 2026.

Bruno Sequeira Luzziardi

Gabriel Schein do Couto

Rafael Bicca Machado

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Administradores da Granjas 4 Irmãos S.A. - Agropecuária, Indústria e Comércio (‘‘Companhia’’), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada ‘‘Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis’’. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da Companhia é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria com base no alto nível de segurança, mas não uma garantia absoluta de que a auditoria realizada em conjunto, possamos influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes e, portanto, individualmente ou em conjunto, possamos influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, ‘‘Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. ‘‘ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio. ‘‘ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. ‘‘ Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Granjas 4 Irmãos S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio a não mais se manter em continuidade operacional. ‘‘ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Porto Alegre - RS, 03 de setembro de 2026.

HLB Brasil Assurance - Rokenbach + Lahm & Cia. Auditores Ltda. CRCRS 003663/O | CNAI-PJ 40 | CVM 7048 - Jefferson Ramos - Contador CRCRS 98979/O-8 | CNAI 5764 - Rogério Rokenbach - Contador CRCRS 46892/O-7 | CNAI 587